

Deus, Seus sinais estão em todo lugar (parte 2 de 2)

Descrição: Deus pode ser reconhecido ponderando sobre Sua criação. Parte 2 discute os sinais na criação do universo e dentro do próprio homem. O pouco que o homem fez não está livre de problemas e danos. E a descoberta do Criador da criação é a experiência mais extasiante.

Por propheticguidance.co.uk

Publicado em 21 Nov 2016 - Última modificação em 21 Nov 2016

Categoria: [Artigos](#) > [Evidência de que o Islã é a Verdade](#) > [A Existência de Deus](#)

Mas não devemos nos esquecer de que há outro lado. A natureza ao nosso redor tem contribuído para a pureza e beleza do mundo e, ainda assim, o que nossas próprias ações fizeram dele? Podemos ter refinado o petróleo e feito máquinas a partir do ferro, mas também enchemos a terra e o mar com corrupção. Convertemos o mundo em uma arena de fumaça, barulho, poluição, vandalismo e guerra. Levamos essas coisas a tamanho extremo que muito frequentemente parece não haver solução para os problemas causados pelo homem que nos rodeiam. Muito pouco foi realizado em nossas fábricas e, de fato, em todo o ramo de tecnologia. O mundo ao nosso redor executa muito mais do que nós humanos. As ações da natureza não criam quaisquer problemas, mas o trabalho do homem está constantemente atormentado por problemas.



A terra gira incessantemente de duas maneiras - sobre seu próprio eixo e em órbita, mas não cria qualquer ruído no processo. Uma árvore funciona como uma grande fábrica, mas não emite qualquer fumaça. Diariamente, números incontáveis de criaturas morrem no mar, mas não poluem a água. O universo vem funcionando em conformidade com a ordem divina por bilhões de anos, sem jamais ter que se reorganizar porque tudo na forma em que está organizado é muito perfeito. Existem estrelas e planetas incontáveis se movendo no espaço: mantêm a mesma velocidade, nunca se atrasando ou excedendo o ritmo estabelecido. Todos esses milagres são da ordem mais elevada. São muito mais maravilhosos que qualquer coisa que o homem criou e acontecem a todo instante nesse nosso mundo. Que outra prova precisamos de que o poder de um Deus Grande está por trás desse mundo?

Quando olhamos para as diferentes formas de vida, testemunhamos um espetáculo surpreendente. Certos objetos materiais se reúnem em um corpo e passa a existir uma criatura como um peixe nadando na água ou um pássaro subindo nos céus. Entre as criaturas de grande variedade que abundam a terra, a de maior interesse para nós é o Homem. Foi moldado de maneira bem proporcionada, de modo misterioso para nós. Os ossos dentro dele assumem a forma significativa do esqueleto, que é coberto de músculo e selado com uma camada de pele, da qual brotam cabelo e unhas. O sangue que corre em canais dentro dessa estrutura forma um ser humano que caminha, segura coisas em suas mãos, ouve, cheira, saboreia, tem uma mente que se lembra de coisas, acumula

informação, analisa e então a expressa na forma de fala e escrita.

A formação de um ser tão surpreendente a partir de matéria inerte é mais que um milagre. As partículas das quais um homem é composto são as mesmas que compõem a terra e pedras. Mas já ouvimos um pedaço de terra falar ou vimos uma pedra caminhar? A palavra milagre é pouquíssimo adequada para descrever as capacidades do homem. Mas o que mais distingue da terra e da pedra esse ser que caminha, fala, pensa e sente? Esse fator é - vida.

O homem só precisa pensar sobre a natureza de seu próprio ser pra compreender a natureza de Deus. O eu, o ego no homem, tem uma individualidade própria, que é muito distinta de outros de sua mesma espécie vivendo aqui nessa terra. O ego no homem está absolutamente seguro de sua própria existência. É a parte do homem que pensa, sente, forma opiniões, tem intenções e as coloca em prática. Também decide por si mesmo que curso de ação adotar. Todo ser humano é, assim, uma personalidade separada com vontade e poder próprios. Crer em Deus é semelhante a crer em si mesmo, uma vez que sujeita a um processo mental semelhante. Para explicar melhor, Allah diz no Alcorão que o próprio homem é evidência ampla para seu ego. À luz disso, é preciso apenas olhar para sua criação incrível para afirmar a existência de Deus.

As pessoas exigem alguma prova milagrosa antes de acreditarem na verdade de Deus e Sua mensagem. Mas que outra prova é necessária quando têm o milagre do universo inteiro, que vem funcionando perfeitamente por milhões de anos na maior das escalas? Se quem duvida não está preparado para aceitar esse grande milagre, como eliminará suas dúvidas ao ver milagres menores? Em verdade, o homem tem recebido tudo que precisa para habilitá-lo a acreditar em Deus e então colocar-se a Seu serviço. Se, apesar disso, não crê em Deus e não reconhece o poder e perfeição de Deus, só pode culpar a si mesmo e ninguém mais.

Aquele que encontrou Deus, encontrou tudo. Depois da descoberta de Deus, não há mais descoberta a ser feita. Quando um homem descobre Deus, sua atenção total está focada Nele. Deus, para ele, se torna um tesouro que valoriza e é a Deus que recorre, para todas as suas necessidades mundanas e eternas.

Suponha que alguém coma uma maçã, mas não perceba sabor algum e não receba dela nenhuma nutrição. Podem lhe dizer que não comeu maçã alguma, mas sim algo que se parece com uma maçã. O mesmo é verdade para a percepção de Deus. Um homem que descobriu Deus verdadeiramente, saboreará com alegria a essência da experiência. Qualquer um que alegue ter descoberto Deus sem estar acompanhado desse sentido de êxtase, certamente não fez essa descoberta. Apenas descobriu algo que equivocadamente pensa ser Deus. É como o homem que come a maçã falsa e não deriva qualquer satisfação.

O mundo de Deus é uma coleção de átomos. Em sua forma elementar, tudo consiste de um mesmo tipo de matéria inerte, mas Deus moldou essa matéria em formas diversas incontáveis: luz, calor, vegetação, água corrente. Também investiu a matéria sem vida com as propriedades da cor, sabor e cheiro e, em todo o lugar, colocou as coisas em

movimento, controlando esse movimento cuidadosamente com a gravidade. Descobrir o Deus que fez esse mundo é muito mais que simplesmente adquirir uma crença árida; significa encher o coração e a alma com o brilho radiante da luz divina e abrir a mente para beleza e delicadeza incríveis.

Quando comemos frutos deliciosos, isso nos dá uma grande sensação de satisfação. Quando uma criança bonita nasce para um casal, a alegria não tem limites. Então, o que dizer de nossa experiência de Deus, que é a fonte de toda beleza, alegria e virtude? Ao descobri-Lo, é possível permanecer indiferente? Isso é algo difícil de imaginar, porque uma experiência tão sublime deve com certeza deixar sua marca.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10326>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.